



Quinta-Feira, 28 de Maio de 2020 - 08:25 (Economia)

## **PRESIDENTE BOLSONARO PODE LIBERAR 4ª PARCELA DO AUXÍLIO DE R\$ 600 EM JULHO**

**Bolsonaro anunciou que o auxílio emergencial não pode continuar com o valor de R\$ 600, por causa de limitações nas contas públicas. Ainda haverá pagamento de uma 5ª parcela.**

O pagamento do auxílio emergencial deve ser estendido para a 4ª parcela no mês de julho, e ainda haverá a 5ª parcela, segundo anúncio do presidente Jair Bolsonaro em entrevista à rádio Jovem Pan. Mas o valor pago será menor, talvez de R\$ 200 ou R\$ 300, não de R\$ 600 como atualmente.



“Conversei com o Paulo Guedes (ministro da Economia) que vamos ter que dar uma amortecida nisso daí. Vai ter a quarta parcela, mas não de R\$ 600. Eu não sei quanto vai ser, R\$ 300, R\$ 400; e talvez tenha a quinta (parcela). Talvez seja R\$ 200 ou R\$ 300. Até para ver se a economia pega”, declarou em entrevista.

Ele ainda acrescentou que o auxílio emergencial não pode continuar com o valor de R\$ 600, por causa de limitações nas contas públicas, “Não podemos jogar para o espaço mais de R\$ 110 bilhões, que foram gastos dessa forma. Isso vai impactar nossa dívida, no Tesouro”.

### **Saque da 4ª parcela do auxílio emergencial**

Paulo Guedes, ministro da Economia, já havia comentado sobre a possibilidade de prorrogar o prazo de pagamento do auxílio emergencial por um ou dois meses em reunião com empresários na semana passada. Na ocasião, o ministro afirmou que o valor de R\$ 600 deve ser reduzido para R\$ 200.

Inicialmente, o auxílio emergencial foi criado com o objetivo de ter apenas três parcelas com duração de abril a junho. Porém, a pandemia causada pelo novo coronavírus se estende e medida de isolamento social é necessário para evitar a propagação da Covid-19. Com a prorrogação por dois meses, o auxílio permaneceria até o mês de agosto.